



DÍALOGOS SOBRE O DESPERDÍCIO



Compostagem

 **Curadoria** Ciclo Orgânico
Validação técnica Felipe Ribenboin,
Adriana Leal da Silveira



Reciclar é uma das atitudes sustentáveis mais simples que podemos praticar, é o primeiro passo para nos levar a refletir sobre o que consumimos e o que descartamos em nossa lixeira todos os dias. Por isso, convidamos você para entender mais a fundo o que tem na sua lixeira e avaliar como é possível aproveitar toda essa riqueza!



Para cego ver: imagem de resíduos orgânicos sendo colocados em uma composteira (imagem cedida por Ciclo Orgânico).



Segundo a Associação Compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE, 2019), 51,4% dos resíduos produzidos pelos brasileiros são compostos por resíduos orgânicos (cascas e descartes de comida), seguido pelos resíduos recicláveis que representam 31,9% do total, incluindo o metal (2,9%), papel (13,1%), plástico (13,5%), vidro (2,4%) e outros resíduos (16,7%). Com isso, percebemos que, apesar de reciclar ser uma prática fundamental, precisamos também começar a compostar nossos resíduos. Com essa prática, mais da metade do que produzimos de descartes poderia se transformar em adubo ao invés de ir parar nos aterros e lixões.

E, para aqueles que pensam que compostagem é muito difícil, coisa de quem mora no campo ou só para quem tem quintal, esse e-book, vem mostrar que compostar é muito simples e, com certeza existe um formato ideal para você!

Antes de avançar, assista ao vídeo com o Lucas Chiabi do [Ciclo Orgânico](#), você vai descobrir que quem faz compostagem, não gera lixo.



Ter uma composteira em casa é uma boa ideia?

Compostagem é uma técnica ancestral que consiste na transformação de resíduos orgânicos em adubo através da ação de micro e macro organismos vivos, amantes de oxigênio. É um processo lindo, cheio de vida e superinteressante! Nele você participa ativamente ao criar as condições ideais para que esses serezinhos transformem seus resíduos em um adubo rico em nutrientes e com cheiro de chuva.

Começar uma composteira é incrível, mas conhecê-la é imprescindível para não se surpreender quando coisas diferentes acontecerem. Por exemplo, certos bichinhos ou larvinhas podem acabar saindo da composteira. Moscas de banana ou um cheiro estranho também podem acontecer. Uma compostagem bem-feita não gera nada disso, mas é necessário saber que existe um período de aprendizagem importante e que alguns aspectos podem fugir do seu controle. Afinal, a composteira habita um organismo vivo.

Para escolher a composteira mais adequada a você, é importante se fazer algumas perguntas:

A composteira será com ou sem minhocas?

Quando usamos as minhocas, chamamos a nossa composteira de minhocário. Sua principal vantagem é ser menor e mais indicada para apartamentos. Elas aceleram o processo de compostagem, porém, requerem alguns cuidados e são mais restritivas com os tipos de resíduos que se alimentam. Já a composteira de fungos e bactérias são as mais indicadas para os quintais e jardins.



Qual o tamanho ideal para a minha composteira?

Compre uma composteira indicada para a quantidade de pessoas na sua residência, isso vai evitar que sobre ou falte espaço nela.

Quais minhocas e quantas vou precisar?

O indicado são pelo menos 100 minhocas californianas (*Eisenia fetida*). Elas são vendidas até pela internet, mas você também pode conseguir doações com amigos que já compostam, grupos de redes sociais ou comprar um pouco do adubo de minhocas e aguardar que os ovinhos remanescentes eclodam.

Quais os principais formatos?

Existem composteiras que você encontra prontas, sendo vendidas online ou em lojas especializadas em jardinagem. Existem também aquelas que você mesmo pode construir. Modelos maiores podem ser construídos com pallets, e menores com tambores, bombonas/baldes e caixas plásticas. Na internet é fácil encontrar inúmeros projetos.

Veja como fazer uma composteira em casa de forma rápida e fácil.



O que mais vou precisar além da composteira?

Muita matéria seca! Além dos descartes de alimentos, é necessária a adição de resíduos orgânicos mais secos, que podem ser: folhas secas, serragem (lascas de madeira), ou mesmo qualquer papel ou jornal picado. Toda vez que for alimentar sua composteira, é importante adicionar o dobro do volume de resíduos em matéria seca. Essa combinação equilibra a umidade, afasta o cheiro e as moscas, além de criar um ambiente perfeito de nutrientes para os microrganismos.

Em qual lugar posso instalar minha composteira?

Se sua composteira não tiver minhocas é mais simples. Qualquer lugar com amplo espaço, terreno plano e que não acumule água da chuva. No caso das minhocas é importante que seja em uma sombra ou local coberto e, de preferência, no lugar mais fresco e arejado possível. Obs.: As minhocas não toleram altas temperaturas.

E, com tudo pronto para compostar, basta seguir o seguinte passo a passo:



Separe na sua cozinha tudo que vai poder ir para a sua composteira:

são os restos e cascas de frutas, legumes e verduras, borra e filtro de café, saquinho de chá, cascas de ovos, farelos e farinhas de pães bolos e biscoitos, flores e folhas do jardim, guardanapo e papel toalha entre muitos outros.

Atenção para os resíduos que podemos compostar, mas não devem ir para os minhocários: carnes e ossos, frutos do mar, laticínios, alimentos cozidos ou ricos em gordura.



2

Alimente a composteira: o mais indicado são as alimentações mais frequentes (a cada 2 ou 3 dias) e em menores quantidades. Toda vez que colocar seus resíduos, respeite sempre a proporção: para 1 parte de matéria orgânica, adicione 2 partes de matéria seca, sempre cobrindo-os para que as moscas não acessem.



3

Tenha compartimentos com idades diferentes: é importante que você tenha pelo menos 3 divisões na sua compostagem, assim terá resíduos em idades de decomposição diferentes. Como o processo leva pelo menos 90 dias, todo mês você terá uma remessa de adubo pronta para as suas plantas.



4

Revire a composteira: como a compostagem só acontece na presença de oxigênio, é bem importante que o conteúdo da compostagem seja revolvido a cada 15 dias, no caso das minhocas, elas já fazem esse trabalho por nós.



5

Colha o adubo produzido: com as 3 divisões, todo mês haverá uma leva de adubo pronto e, com isso, é importante que você esteja sempre retirando o composto para utilizar nas suas plantas. Para saber se está pronto, basta esperar que ele fique em temperatura ambiente, homogêneo e com cheiro agradável. Aí é só espalhar uma camada superficial pelo solo ou misturar com terra (proporção 1:1) e começar um novo vaso de plantas.

Ufa!! Agora você já pode dizer que destina adequadamente os seus resíduos. Mas, se você achou todo esse processo trabalhoso e complicado demais, não tem problema! Existem soluções mais práticas para começar a compostar!

Contratando uma empresa de compostagem para cuidar dos meus resíduos!

Hoje em dia existem diversas iniciativas, coletivos e empresas que podem te auxiliar na empreitada de compostar de forma simples e prática. Como por exemplo o Ciclo Orgânico, que funciona no Rio de Janeiro em formato de assinatura. Através de uma mensalidade, você recebe o baldinho para separar todos os resíduos orgânicos.



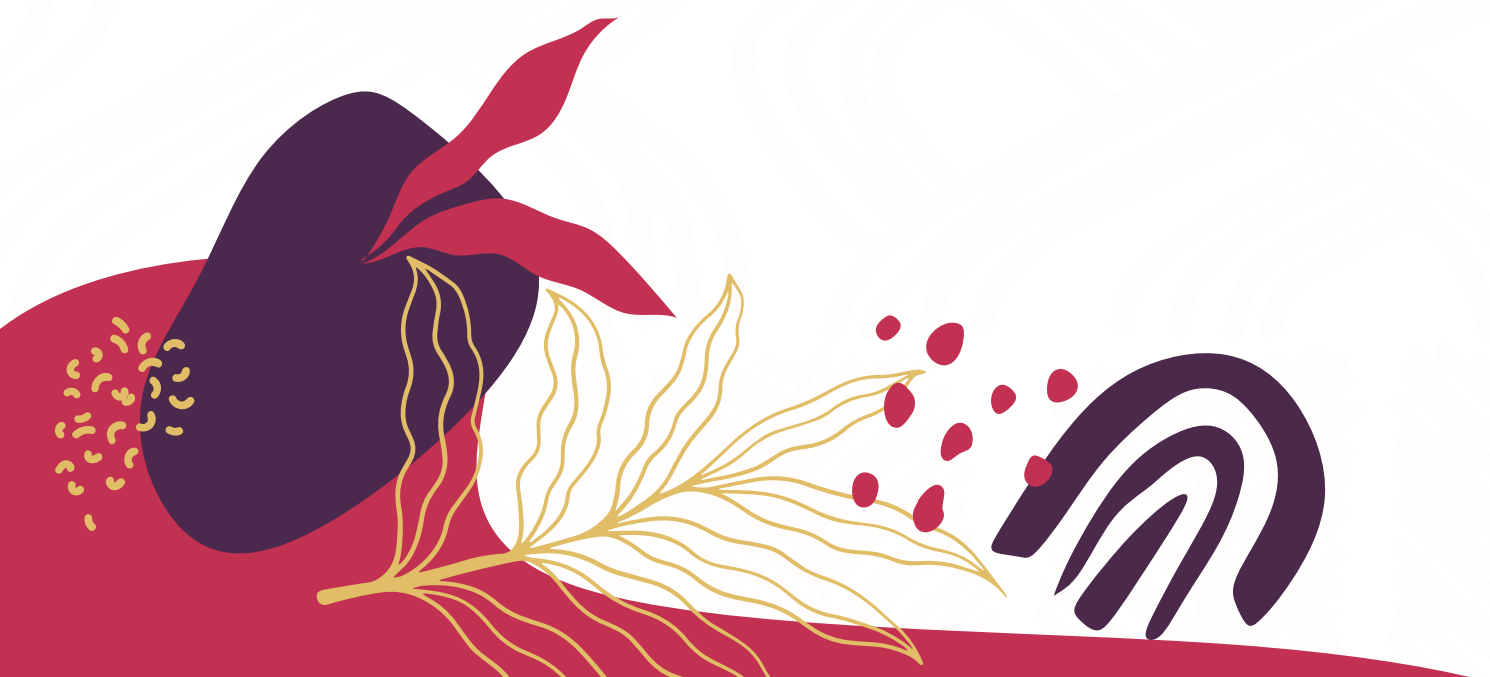
Para cego ver: colaborador do Ciclo orgânico carregando resíduo em uma bicicleta (Imagens cedidas por Ciclo Orgânico).

As coletas acontecem de forma semanal ou quinzenal e o destino dos seus resíduos é o pátio de compostagem. Esse pátio consiste em uma composteira gigante, que transforma mais de 80 toneladas por mês de resíduos em um adubo de excelente qualidade. Você ainda recebe o adubo mensalmente na sua residência junto com sementes de hortaliças. Também fica sabendo do impacto ambiental da sua atitude, a partir de um relatório mensal, em que são informadas a quantidade de resíduos compostados, o adubo produzido e as emissões evitadas!

Nessa opção, a compostagem não vai acontecer em sua residência, somente a separação. O que é interessante, pois você não vai se preocupar em cuidar da rotina da composteira, e, também não corre o risco de ter que lidar com os possíveis problemas que podem acontecer.

Por esses motivos, acreditamos que é uma solução super indicada para quem está buscando praticidade ou, para aqueles que geram uma quantidade grande de resíduos (condomínios, restaurantes, hotéis, escolas, escritórios). Além do Ciclo Orgânico, existem várias outras iniciativas, espalhadas pelo Brasil que trabalham no mesmo formato. Você consegue pesquisar se em sua cidade já existe uma iniciativa como essa [através deste mapa!](#)

Esse formato de compostagem é chamado de compostagem comunitária, pois geralmente atende a uma escala de bairro ou região de uma cidade. Ele é super importante e contribui para que a compostagem esteja presente no dia a dia da comunidade em que está inserida. Por isso, divulgar no seu condomínio, na escola dos seus filhos e no seu trabalho é uma ação que ajuda a impulsionar bastante a cultura de valorização dos resíduos orgânicos.



Quais são os custos e as vantagens dessas opções

Uma composteira doméstica, pronta para ser utilizada, pode ter um custo variado entre R\$100 e R\$600. Existem modelos mais simples e você consegue montar uma composteira por menos de R\$50. Além desses custos, a manutenção requer cerca de 1h a 2h por semana de dedicação. Não é muita coisa, mas exige o compromisso de quem vai cuidar dela.

Podemos dizer que algumas das principais vantagens de ter uma composteira em que você mesmo vai cuidar dos seus resíduos, do início ao adubo, são: acompanhar todo o processo de transformação, ter mais contato com a natureza, mostrar para as crianças como funciona o ciclo do alimento, economizar com a compra de adubo para o seu jardim e poder presentear amigos com fertilizantes para as plantas.

Na opção de compostagem com uma empresa, os custos são em torno de R\$30 a R\$100 por mês, dependendo da quantidade de resíduos gerados. Com isso, a principal vantagem dessa opção é a facilidade de não se preocupar com os cuidados da composteira, poder viajar sem precisar deixar as minhocas com um amigo, ocupar um espaço menor, ter um certificado de compostagem para a sua empresa ou restaurante e estar em conformidade com as normas da vigilância sanitária.

Acreditamos que as duas soluções são eficazes, onde cada uma das alternativas é mais indicada para uma necessidade específica.



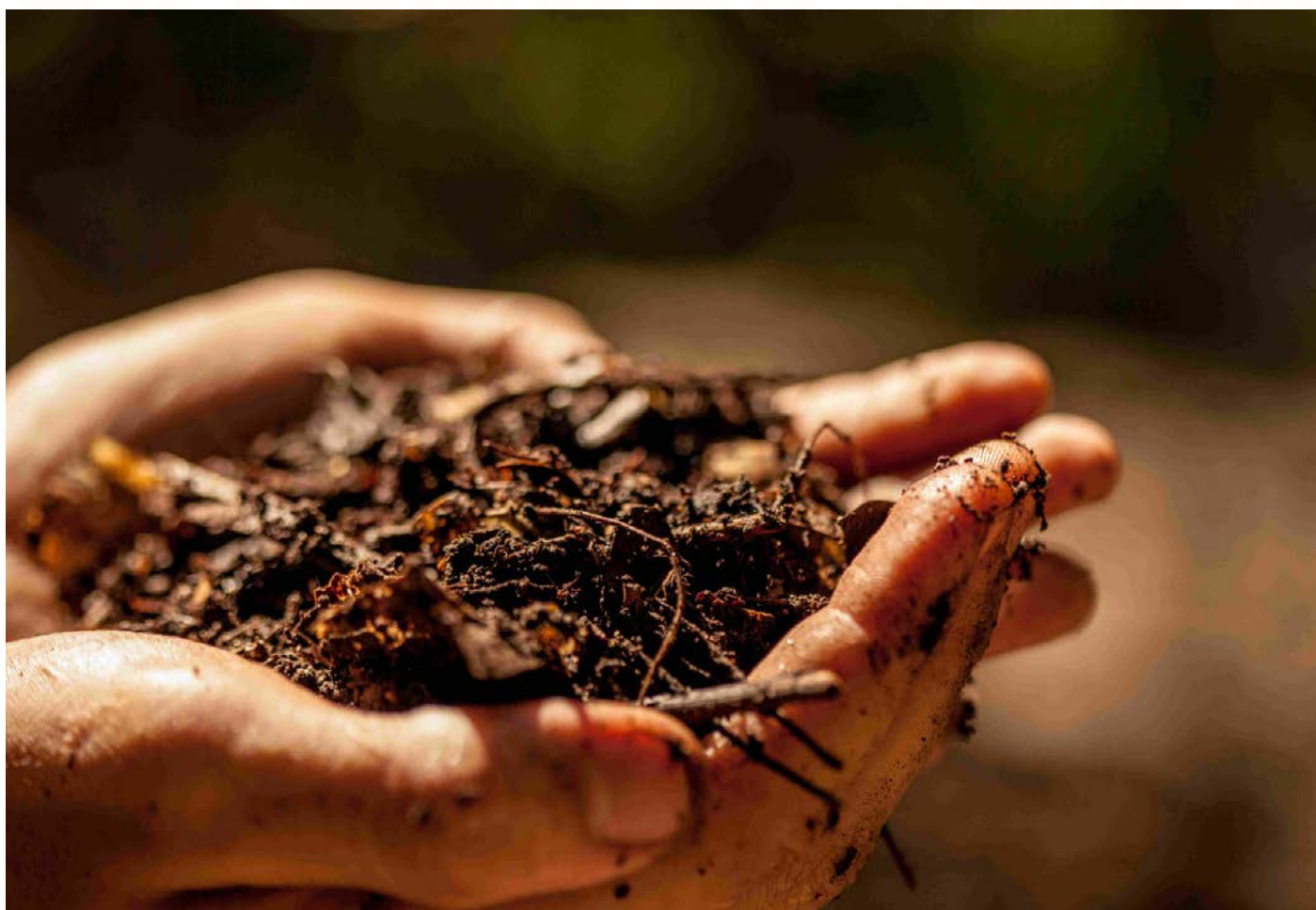
Para cego ver: preparo de resíduos para compostagem
(Imagens cedidas por Ciclo Orgânico).

Como aproveitar o resultado da minha compostagem?

O resultado da sua compostagem é um adubo cheio de microrganismos que ajuda a melhorar a estrutura física e biológica do solo, além de torná-lo mais vivo e saudável.

Previne a erosão e aumenta a absorção de água. Cada quilo do nosso composto ajuda a planta a absorver até 6 litros de água. Dessa forma você não precisa mais regá-la tanto, ela adoece menos e ainda fica mais bonita.

Em novos vasos de planta, basta misturar o composto com terra (50% de cada). E no seu jardim, basta uma camada fina na superfície do solo. Com isso, você fechará o ciclo do alimento de uma ponta a outra! Aproveitando integralmente os nutrientes dos seus alimentos e contribuindo para ter colheitas mais saudáveis e cheias de vida! Está esperando o que para começar a compostar?



Para cego ver: terra em adubo pós processo de compostagem.

Referências

CEMPRE RERIEW, 2019. Disponível em: [https://cempre.org.br/wp-content/uploads/2020/11/](https://cempre.org.br/wp-content/uploads/2020/11/CEMPRE-Review2019.pdf)

[CEMPRE-Review2019.pdf](https://cempre.org.br/wp-content/uploads/2020/11/CEMPRE-Review2019.pdf). Acesso em 03/04/2023.

<https://www.ecycle.com.br/composteira/>. Acesso em 04/04/2023.

<https://greenpower.net.br/blog/compostagem-como-montar/>. Acesso em 04/04/2023.

<https://cicloorganico.com.br/>. Acesso em 04/04/2023.

[Composteiros do Brasil - Google My Maps](#). Acesso em 04/04/2024.



